Relato de Pesquisa

**Título:** ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOCAL PARA PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO DE ESCOPO

**Palavras-chave:** Docentes, Educação em Saúde, Voz

**Autores:**

Suelem Frian Couto Dias, Doutoranda, UFF, e-mail: [suelemfrian@id.uff.br](mailto:suelemfrian@id.uff.br)

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho, Doutora, UFF, e-mail: [alessandracamacho@id.uff.br](mailto:alessandracamacho@id.uff.br)

**Resumo**

**Objetivo:** Mapear as estratégias voltadas para promoção e educação em saúde vocal para professores universitários. **Método:** Revisão de escopo estruturada conforme o método proposto pela colaboração JBI e, conduzida em seis bases de dados e dois repositórios de literatura cinzenta, sem restrição de idioma, período ou delineamento metodológico. Foram incluídos estudos que descreveram ao menos uma proposta de promoção e educação em saúde vocal voltada a docentes do ensino superior. A extração e organização dos dados foram realizadas por meio de síntese narrativa e análise descritiva simples. Esta revisão foi registrada na plataforma Open Science Framework. **Resultados:** Foram incluídos 10 estudos publicados entre 1999 e 2023, originários de seis países, com predomínio de delineamentos experimentais ou quase-experimentais. A maioria das intervenções foi coletiva e de caráter preventivo, aplicadas de forma presencial, online ou híbrida. As estratégias mais comuns abordaram higiene vocal, técnicas respiratórias, ressonância, articulação, alinhamento corporal e práticas de autocuidado. Nove estudos relataram melhora na função vocal, percepção ou conhecimento dos participantes, embora dois deles não tenham identificado mudanças objetivas significativas. **Conclusão:** Os resultados indicam que, apesar da diversidade metodológica e da escassez de estudos focados especificamente em professores universitários, há consenso quanto à importância das práticas educativas integradas e contextualizadas. Ainda assim, persistem lacunas relacionadas à descrição detalhada das intervenções e à ausência de acompanhamento longitudinal, indicando a necessidade de pesquisas futuras com maior rigor metodológico e foco nos fatores organizacionais que influenciam a saúde vocal docente.